

Rendimento de Óleo Essencial de Folhas de *Hyptis crenata* Pohl sob Diferentes Tempos de Extração¹

Mayara Santana Zanella²

Rayanne Mara de Arruda de Andrade³

Rosaina Cuiabano Reis⁴

Aurélio Vinicius Borsato⁵

Hyptis crenata Pohl ex Benth (Labiatae), vulgarmente conhecida como hortelã-do-campo ou hortelã-brava ou hortelãzinha, é uma espécie subarborescente, anual e que se desenvolve nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil, vegetando em áreas antropizadas. No Pantanal, destaca-se por ser considerada espécie apícola, além de ser utilizada na medicina popular, principalmente por repelir insetos, combater vermes e alívio dos pulmões, pois possui propriedades diuréticas, sudoríferas e depurativas. Entretanto, sua composição química é pouco estudada, sendo o seu óleo essencial o principal princípio ativo. Os óleos essenciais são constituídos por substâncias voláteis, presentes em algumas plantas, responsáveis pelo aroma e propriedades ativas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o rendimento de óleo essencial de folhas de *H. crenata* sob diferentes tempos de extração. Amostras de folhas de hortelã-do-campo foram coletadas em populações espontâneas na fazenda Nhumirim da Embrapa Pantanal e submetidas ao processo de hidrodestilação, por meio de aparelho do tipo Clevenger, no Laboratório de Prospecção de Plantas Medicinais da Embrapa Pantanal, Corumbá-MS. Os tempos de extração testados foram 1h, 2h, 3h, 4h, 5h e 6h, com três repetições. Para cada repetição foram utilizadas 40 g de folha desidratada e 800 mL de água destilada, em balão de fundo redondo. Determinou-se também a umidade das amostras por meio do balanço hídrico a 105° C por 6h. Em todos os tratamentos testados, obteve-se rendimento médio de óleo essencial igual a 1,2 mL cuja massa foi de 0,952 g. Conclui-se que o tempo de 1h já foi suficiente para extrair todo o óleo essencial de folhas de *H. crenata*. Outros estudos estão em andamento para avaliar a composição química do óleo essencial em função do tempo de extração.

¹ Financiada pela Embrapa (Macroprograma 6)

² Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa postal 109,79320-900, Corumbá, MS (may_tate@hotmail.com)

³ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal, caixa postal 109,79320-900, Corumbá, MS (rayanne-mara@hotmail.com)

⁴ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa postal 109,79320-900, Corumbá, MS (rosainareis@hotmail.com)

⁵ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (aurelio.borsato@embrapa.br)